



DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NA REGIÃO OESTE DE DIVINÓPOLIS

ANA JULIA PEREIRA SANTINHO GOMES; MÁRCIA HELENA FERREIRA; LIA BRAGA DE
LIMA; VIRGINIA RAIMUNDA FERREIRA; JÚNIA MARIA ALVES SILVA

INTRODUÇÃO: Os resíduos sólidos urbanos (RSU) são constituídos por material orgânico, papel e papelão, plástico, vidro, metais, além de roupas e eletrodomésticos. São provenientes de atividades domésticas, comerciais, hospitalares, industriais e de serviços de varrição. Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) relatou recentemente uma melhora no panorama de destinação dos RSU. Apesar disso, Divinópolis está entre os 58% (=31/61) dos municípios do Alto São Francisco que não apresentam regularidade ambiental, conforme levantamento da Superintendência Regional de Meio Ambiente. É extremamente importante estimular a triagem de resíduos ainda no ambiente doméstico, separando materiais orgânicos e materiais recicláveis a fim de disponibilizar apenas os rejeitos para o serviço público de coleta de lixo. **OBJETIVOS:** Recolher resíduos orgânicos de origem domiciliar, promover o descarte consciente e incentivar ações de educação ambiental. **METODOLOGIA:** Resíduos sólidos provenientes de verduras, cascas de frutas e de ovos, palitos de madeira, rolha de cortiça, borra de café com papel de filtro, cilindros de papel higiênico e de papel toalha foram acondicionados em baldes de PVC devidamente tampados e seus conteúdos foram descartados mensalmente em uma área específica situada na região oeste de Divinópolis-MG. Em seguida, foi sobreposto matéria orgânica (restos de podas de jardinagem) ou serragem. Ressalta-se a exclusão de fezes de animais, bitucas de cigarro e lixo sanitário. **RESULTADOS:** Após 12 meses de trabalho, nosso grupo promoveu o descarte consciente de aproximadamente 1 tonelada de resíduos orgânicos. Isto impacta positivamente na redução de RSU coletados publicamente. Soma-se a isto, a existência de 148 galpões de catadores para triagem de resíduos recicláveis no município, no entanto, de acordo com a Semad nenhum deles encontra-se cadastrado no Programa de Bolsa Reciclagem, o qual tem o intuito de minimizar o acúmulo do volume de rejeitos e a pressão sobre o meio ambiente. **CONCLUSÃO:** É imprescindível oportunizar ações de educação ambiental como estratégias para diminuir o volume de RSU levados aos lixões e aterros sanitários, visto que a compostagem e a reciclagem são medidas de destinação final ambientalmente adequadas e capazes de promover tanto qualidade de vida quanto preservação ambiental.

Palavras-chave: **RESÍDUOS SÓLIDOS; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; TRATAMENTO DE
RESÍDUOS; DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS; POLUIÇÃO AMBIENTAL**